

H465

**LIBERALIZAÇÃO, ESTABILIDADE E CRESCIMENTO: O ACOMPANHAMENTO DA ECONOMIA E DA POLÍTICA ECONÔMICA NO BRASIL: MOEDAS E FINANÇAS**

Rafael Fagundes Cagnin (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Geraldo Biasoto Júnior (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A partir do segundo semestre de 2002, os fluxos financeiros internacionais retornaram aos mercados financeiros emergentes, influenciados, em grande medida, pelo acentuado grau de liquidez e pelos baixos preços dos ativos. Dessa forma, os títulos de países em desenvolvimento negociados nos mercados internacionais tiveram forte valorização, reduzindo os custos de captação de recursos externos e melhorando uma série de indicadores, entre eles, o risco-país. Além disso, viu-se também aumento do influxo de capitais estrangeiros para os mercados financeiros domésticos desses países. Neste trabalho procuramos analisar os impactos desse ciclo de liquidez recente nos mercados financeiros do Brasil, em especial na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA – e na Bolsa de Mercadorias e Futuros – BM&F – após termos feito uma descrição da lógica de funcionamento das finanças globalizadas, assim como dos determinantes do recente ciclo de liquidez. Para tanto, serão analisados os dados de fluxos de capitais brutos e líquidos para economias emergentes, a participação de agentes estrangeiros nas bolsas acima citadas, assim como, dados de capitalização e volatilidade de preços de ações e contratos futuros, principalmente de câmbio e juros.

Mercados Financeiros - Fluxos de Capitais - Ciclo de Liquidez